

A polêmica ocupação



da antiga Casa da Cultura

A ocupação do antigo prédio da Casa da Cultura, no Cave, coloca o Guará na mídia como destaque da semana por causa de dois episódios: primeiro, a desocupação, com resistência, feita pela Polícia Militar, e depois o retorno das mulheres ligadas ao Movimento Olga Benário protegidas por uma liminar

da Justiça.

Mas o caso está longe de ser resolvido, porque a Administração Regional não abre mão da devolução do prédio e se nega a devolver os objetos recolhidos na operação policial. Espera-se mais desdobramentos para os próximos dias (Páginas 4 e 5).



Mulher tenta invadir casa de **ALEXANDRE DO GUARÁ**

Após ficar famoso repentinamente depois que uma mulher o rejeitou por morar no Guará, na periferia do centro de Brasília, segundo ela, e por escrever errado, Alexandre Leal, que ficou conhecido como "Alexandre do Guará", voltou a ser notícia da Internet. Uma mulher tentou entrar na casa dele, no Guará I, pelo telhado e os vídeos e fotos viralizaram nas redes sociais.

Página 2

Adiada audiência pública para discutir regularização de lotes do Cave

Página 7

POR ONDE ANDA

LÚCIA CARVALHO

Ex-deputada distrital e ex-presidente da Câmara Legislativa, e ex-moradora do Guará, Lúcia Carvalho hoje se dedica à sua empresa de prótese capilar.

Página 11



Alexandre do Guará de volta à mídia

O guaraense Alexandre Leal Silva, que ficou famoso em todo o país depois que uma troca de mensagens trocada com uma moradora do Lago Sul ter viralizado nas redes sociais em agosto, em que ela o rejeitava por ele morar no Guará e escrever com erros de português, voltou a ser notícia na Internet, embora indiretamente. Uma mulher, aparentemente em surto, tentou escalar a casa dele na QE 1 do Guará I pelo telhado, na sexta-feira, 18 de novembro. A tentativa de invasão à casa do galã da internet foi filmada pelos vizinhos e espalhada nas redes sociais.

A mulher teve que ser contida por socorristas do Corpo de Bombeiros e encaminhada para o Hospital Regional do Guará em "aparente surto psicótico" e bastante transtornada, sob efeito de álcool ou droga. Ela foi retirada do telhado tentando acessar o quarto de Alexandre no segundo pavimento da casa onde o galã da internet mora com a irmã. Ainda não se sabe se os dois se conheciam.



Apagões pela cidade

Depois que noticiamos aqui na edição passada que metade de um conjunto da QE 15 ficou sem energia por cerca de 20 horas na semana passada, recebemos mais informações que outras quadras da cidade tem sofrido com constantes apagões quando chove.

A Neoenergia, que adquiriu o controle da CEB, precisa explicar o que está acontecendo.



Quem vai tapar os buracos?



Dois buracos na pista da via central do Guará II estão provocando indignação dos motoristas, porque estão aumentando com as chuvas e ninguém toma providências. Um deles, na parte da pista que foi estreitada na obra da ciclofaixa, ao lado do comércio da QI 23, em frente à estação Guará do metrô, e o outro ao lado da QE 26 e em frente à loja da Casa Brasileira. Esse buraco foi provocado pela obra de construção da loja. E logo depois dele, o motorista se depara com um bueiro sem tampa. Se desviar de um, cai no outro.

Coisa simples, aparentemente fácil de resolver, mas... quem vai resolver?

Desaparecido

Gabriel Antônio Lopes, 19 anos, morador do Guará, saiu da casa onde mora na noite de 12 de novembro e ainda não retornou e nem deu notícias. A mãe, Cândida Lopes, diz que ele não costuma ficar fora de casa sem avisar.

A mãe, que tem apenas ele de filho, diz que Gabriel sempre foi muito independente. Ela garante que o rapaz não usa drogas e nem tem inimizadas.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Gabriel pode entrar em contato com a família pelos números 99803.3986 ou 99603.3986.



Drible do administrador na OAB

Uma nota de repúdio, assinada por oito advogadas diretores da Subseção Guará da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seccional do Distrito Federal, divulgada nesta terça-feira, 22 de novembro, acusa o administrador regional do Guará Roberto Nobre de "driblar" uma comissão de seis advogados da Subseção, que queriam conversar com ele sobre a desocupação da antiga Casa da Cultura.

Segundo a nota, os advogados acompanharam a desocupação e, ao tentarem intervir contra a operação, foram informados que a ordem teria partido do administrador regional. Ao chegarem na Administração, às 13h15, receberam a informação que Nobre retornaria às 14h. "Após mais de 40 minutos de espera depois das 14h, fomos informados que ele não retornaria ao prédio e estaria atendendo na praça da QE 30. Nos dirigimos para lá, mas ele também não estava e nem havia qualquer estrutura física ou de pessoal da Administração para atendimento à população", diz a nota.

Os advogados alegam que queriam apenas conversar com o administrador sobre a desocupação, "que pudesse objetivar uma solução transparente, não violenta e adequada para o caso".

O grupo de advogados da Subseção do Guará quer que a Seccional do Distrito Federal cobre uma posição do governador Ibaneis Rocha, por sinal ex-presidente da OAB-DF, sobre o "drible" que recebeu.

Solicitamos uma resposta do administrador regional Roberto Nobre sobre a nota da OAB, mas ele não respondeu.



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA
MUDE EM BREVE
VISITE O DECORADO

2^e 3 Quartos
C/ 1 Suíte
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



Tumultuada desocupação da antiga Casa da Cultura

Polícia usou da força para retirar ocupantes, móveis e objetos do prédio, por causa da resistência dos ocupantes e dos seus cerca de 50 simpatizantes que acompanharam a operação. Justiça concedeu liminar pela ocupação, mas laudo da Defesa Civil indica riscos aos ocupantes

Pela disposição do grupo ligado ao Movimento Olga Benário, manifestada em entrevistas e publicações nas redes sociais, a desocupação do prédio da antiga Casa da Cultura, no Cave, não seria pacífica. Como realmente não foi. Na segunda-feira, 21 de novembro, a operação da Polícia Militar com cerca de 20 policiais foi recebida por um grupo aproximado de 40 pessoas, entre mulheres do movimento e simpatizantes, com tentativa de resistência, o que acabou em agressões físicas e até uma prisão. Mas a casa foi desocupada, mesmo que à força.

A desocupação, entretanto, durou apenas um dia. Na terça-feira, um dia depois da operação, o juiz Carlos Frederico Maroja De Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, acatou os argumentos do movimento e determinou “a suspensão de quaisquer atos de remoção do projeto social e das pessoas abrigadas no imóvel mencionado na inicial, ao menos até a coleta de melhores elementos de convicção tendentes à decisão segura quanto ao pedido de antecipação de tutela”.

Com o documento em mãos, as mulheres do movimento Olga Benário voltaram ao imóvel na noite desta terça-feira, 22 de novembro. No momento da reocupação, apenas uma viatura guardava o local, mas em pouco tempo, outras seis viaturas policiais chegaram à casa. Apesar do grande efetivo policial não houve conflito e a PM apenas monitora a movimentação. Um dia depois, na quarta-feira, 23 de novembro, as militantes conseguiram reaver o material confiscado pela Administração com uma nova ordem judicial. Parte do material recuperado estava quebrado enquanto estava sob a guarda da Administração Regional, principalmente móveis e utensílios de cozinha.

A tentativa de desocupação ampliou a solidariedade de parte dos moradores ao movimento, principalmente ligados ao segmento cultural, que criticava o fato do órgão solicitar a retirada de um prédio que estava fecha-

do há nove anos e estava praticamente abandonado, em vez de permitir o seu uso para o desenvolvimento de um projeto que se propõe a atender mulheres vítimas de violência. A Administração Regional, por seu lado, alegava que havia risco de segurança aos ocupantes, uma vez que um suposto laudo da Defesa Civil condenava as instalações. A Administração Regional, apoia-se em um laudo de 2017, elaborado pela Defesa Civil, condenando as instalações e até sugerindo a demolição do prédio. Desde então, a situação do prédio piorou ainda mais, por falta de manutenção. Uma nova vistoria foi feita pela Defesa Civil nesta semana que sugeriu novamente a demolição do prédio como medida para evitar acidentes.

Resistência e prisão

A operação policial começou antes das 10h quando haviam poucas pessoas dentro da casa e terminou após as 13h, por causa da resistência do grupo e dos seus simpatizantes.

Na tentativa de evitar a retirada dos móveis e objetos, algumas das mulheres se posicionaram na entrada do prédio para impedir a entrada dos militares, quando a operação ficou mais tensa. Uma das coordenadoras do movimento foi presa por desacato e tentativa de agressão a um dos policiais, mas ela alega que apenas teria revidado a um empurrão de um deles. Ela foi encaminhada à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), responsável por prisões em flagrante, e depois de assinar um Termo Circunstanciado foi solta e vai responder ao processo em liberdade.

Logo após a retirada dos móveis e objetos, um grupo, que protestava se posicionou em frente ao pátio de Obras da Administração Regional, em frente à casa ocupada, na tentativa de impedir a entrada do caminhão dos móveis e objetos recolhidos para serem depositados. Para desobstruir o caminho e dispersar os manifestantes, a polícia teve que usar gás de pimenta, o que provocou o desmaio de uma das integrantes do movimento, aumentando a revolta do grupo. Uma outra mu-



Movimento Olga Benário ocupou a antiga Casa da Cultura e a batizou de Casa Leda Santos Delgado. O movimento foi retirado à força pela Administração do Guará, com apoio da Polícia Militar na segunda-feira, 21 de novembro. O imóvel foi reocupado pelo grupo um dia depois, com decisão judicial favorável



lher quase foi atropelada por um veículo da Administração. Vídeos que circulam na Internet mostram a mulher tentando subir no capô do veículo e praticamente sendo arrastada por alguns metros.

A desocupação foi acompanhada por representantes da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa e da subseção Guará da Ordem dos Advogados do DF (OAB-DF).

Através de nota, a Administração Regional do Guará afirmou que o pedido de desocupação foi provocada pelo risco de desabamento, alertada por um laudo elaborado pela Defesa Civil há cinco anos, quando um grupo do segmento cultural tentou ocupar o prédio para instalar lá o Museu do Disco e o Clube do Blues do Guará, não foi autorizado e desistiu da ocupação. A Administração completa que o prédio



A reocupação da Casa da Cultura foi acompanhada de sete viaturas e grande efetivo policial. Desta vez não houve conflito

está incluído no projeto de privatização do Cave e no local está prevista a construção do novo Centro de Convivência do Idoso (CCI) que será removido de onde está, ao lado do ginásio coberto do Cave.

“A Administração ressalta que o local é público e que, para a realização de quaisquer projetos em prol dos moradores deve passar pelo rito legal com pedido formal junto à Administração Pública com a devida apresentação do projeto. No entanto, o movimento desde o início posicionou-se de maneira contundente não apresentando pedido formal para ocupação e também impedindo a entrada de servidores da Defesa Civil para diálogo e nova visão do local.

A Administração Regional reforça que está impedida legalmente em permitir a ocupação irregular de imóveis públicos, tendo em vista a configuração clara e ilícita contra os ditames legais e constitucionais que resguarda” completa a nota.

Críticas à desocupação

Janete Silva, que há quatro anos tentou ocupar o prédio para instalar o Museu do Disco do Guará que ela criou, defende a permanência do movimento, até para ajudar a preservar a parte física do imóvel. “Na época, promovemos um mutirão de limpeza, recuperamos instalações, mas não fomos autorizados a ocupá-lo e resolvemos não entrar na marra. Depois disso, nada

foi feito pela Administração Regional para preservar o espaço nas mínimas condições. A nossa sugestão é que seja concedida uma autorização de ocupação provisória ao movimento, enquanto se busca outras formas de autorizar definitivamente. Deixar o imóvel fechado e se deteriorando é um desperdício”, afirma.

Para o presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, “a decisão de retirar o grupo não se justifica. Não há risco de segurança das ocupantes, porque o tal laudo da Defesa Civil não existe ou não foi apresentado, e a comunidade só ganha com a permanência delas lá. É uma violência que está sendo cometida pela Administração do Guará”.

Como seu deu a ocupação

Fechado há nove anos, desde quando a Casa da Cultura mudou-se para sua nova sede, em frente ao Teatro de Arena, o antigo prédio que abrigou o órgão por mais de 20 anos, foi ocupado no final de outubro por cerca de 15 integrantes do Movimento Olga Benário, que oferece a apoio a vítimas de violência doméstica ou de preconceito. A do Guará foi a 13ª ocupação do movimento em todo o país e a primeira no Distrito Federal.

A casa do Guará recebeu o nome de Ieda Santos Delgado, estudante da UnB, militante comunista que desapareceu durante a Ditadura Militar, em 1964, aos 28 anos.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Tem um futuro melhor bem à nossa frente.

A Karen tem 4 filhos e perdeu o emprego no início da pandemia. Mas não desanimou. Com os programas de qualificação do GDF, ela se capacitou e conseguiu investir na abertura de sua própria loja. E já faz planos para crescer. É com essa visão que ela, e todos nós, podemos olhar para a frente e ver que o futuro do DF vai ser ainda melhor.

Karen contou com os programas sociais e virou empreendedora.



GDF

Adiada audiência pública para discutir regularização de lotes do Cave

Órgãos públicos, incluindo Administração e feira, e instituições ocupam terrenos que ainda não existem oficialmente. Serão criados apenas dois novos lotes, mas para instituições

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) decidiu adiar a audiência pública marcada para a próxima terça-feira, 29 de novembro, que debateria a criação de lotes para regularizar os equipamentos públicos na área do Centro Administrativo Vivencial e Esporte (Cave) do Guará. Uma nova data para o evento ainda será definida.

A decisão tem por objetivo, de acordo com a Seduh, fazer ajustes técnicos na proposta de Projeto de Lei Complementar (PLC) elaborada para o local. Por conta disso, uma nova convocação para audiência será refeita e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

O que será discutido

Embora seja ocupado por órgãos públicos, equipamentos esportivos e instituições, o Complexo do Cave continua sendo oficialmente uma área só, mesmo após mais de 50 anos de criada. Para resolver essa situação, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai promover uma audiência pública para debater a criação dos lotes e regularizar as ocupações existentes. Na proposta, serão criados apenas dois novos lotes – um atrás do Fórum e outro entre o Salão de Múltiplas Funções e o

Clube dos Amigos, onde existe um campo de futebol society, que pertence à Administração Regional, mas é usado por um grupo da comunidade. O parcelamento não tem relação com o projeto de privatização do Cave, que inclusive está sendo desistido pelo governo.

Na proposta, serão criados apenas dois novos lotes – um atrás do Fórum e outro entre o Salão de Múltiplas Funções e o Clube dos Amigos, onde existe um campo de futebol society, que pertence à Administração Regional, mas é usado por um grupo da comunidade. O parcelamento não tem relação com o projeto de privatização do Cave, que inclusive está sendo desistido pelo governo (ver reportagem ao lado).

O objetivo da audiência pública, de acordo com a Seduh, é apresentar a proposta de projeto de lei complementar (PLC) para alterar a destinação inicial do Cave e transformar um parcelamento de 398.060,84 m² em vários lotes. Com isso, podem ser regularizadas as áreas ocupadas pela Administração Regional, a Feira do Guará, a Casa da Cultura, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o Ministério Público, o Ginásio de Esportes do Cave, estádio e o Kartódromo do Guará. E os ocupados



ÁREAS PARA CONCESSÃO	
1 – FEIRA DO GUARÁ	14073,49 m ²
1A – ARCO DA CULTURA	308,49 m ²
2 – ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ	8684,17 m ²
3 – INST EP – VAGO	5143,92 m ²
4 – INST EP – VAGO	5870,08 m ²
4A – PRAÇA DOS QUIOSQUES	1032,39 m ²
4B – PRAÇA	1035,96 m ²
5 – FÓRUM	10224,62 m ²
6 – SLU	6435,41 m ²
7 – SALÃO MÚLTIPLAS FUNÇÕES	7641,05 m ²
8 – PÁTIO ADM. REGIONAL	12311,80 m ²
9 – INST EP – VAGO	3394,11 m ²
10 – CLUBE DOS AMIGOS	7170,54 m ²
11 – INST EP – VAGO	1788,75 m ²
12 – LIONS CLUBE	1466,24 m ²
13 – ROTARY CLUBE	2442,56 m ²
14 – CLUBE + QUADRA	74598,38 m ²
15 – ESTÁDIO	34177,02 m ²
16 – KARTÓDROMO	65337,39 m ²
17 – ABRACE	3709,87 m ²

— LIMITE DO LOTE
 ■ Inst EP
 ■ Inst.
 ■ ELUP
 ■ Parcelamento futuro

por instituições, como o Lions Clube, o Rotary Club, o Clube dos Amigos e a Abrace.

“Basicamente, no Cave estamos apenas regularizando o que já funciona no local”, afirma a subsecretária de Desenvolvimento das Cidades da Seduh, Andrea Mendonça. “Elaboramos uma proposta de reparcelamento da área e, com isso, vão ser criados 17 lotes para a regularização das atividades que já estão implantadas.”

Segurança jurídica

De acordo com a secretária, a regularização também será importante para garantir segu-

rança jurídica aos lotes, inclusive no momento de fazer investimentos públicos no local. “Com a aprovação da população, vamos reparcelar a área do Cave; a maioria desses lotes permanecerá como uso institucional, destinado a equipamentos públicos”, explica.

A audiência pública será realizada presencialmente na sede da Administração Regional do Guará (QE 25 – Área Especial do Cave, Guará II). O evento também terá transmissão simultânea no canal da Seduh no YouTube. Todas as informações necessárias para subsidiar o debate estão disponíveis no site

da Seduh, na aba Participação, em Audiências Públicas.

Próximos passos

Depois da audiência, a equipe da Seduh avaliará as sugestões apresentadas pela população, fazendo os ajustes técnicos necessários na proposta. Em seguida, o texto será debatido no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan).

Uma vez aprovado, o projeto será encaminhado à análise da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Depois disso, segue para ser sancionado pelo governador.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A 3568-7503

BEM ASSADOS

**CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS**

PRÇA DA QE 19

ENTREGAS
9 9396 3745

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Detran pronto para Copa do Mundo

Dias de jogos da seleção brasileira são muito festivos e a autarquia quer que todos torçam e comemorem muito, mas sem colocar a vida em jogo

O Brasil todo já está em clima de Copa do Mundo e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal está preparado para que o brasileiro torça e comemore bastante, sem colocar a segurança do tráfego em jogo. Para isso, três frentes já foram levantadas: campanha educativa na mídia; ação de conscientização nas ruas, parques e bares; e intensificação das operações de fiscalização.

“Nossas equipes, tanto de educação quanto de fiscalização, vão atuar muito durante toda a competição. Nós precisamos garantir que todos se divirtam sem o risco de transformar a alegria de um momento em um gol contra, com marcas para toda a vida. Por isso, vamos atacar e defender muito bem, principalmente em dias de partidas da nossa seleção, para que a vida no trânsito não seja colocada em jogo. Atacar com ações educativas e defender com as operações de fiscalização”, destaca o diretor-geral, Marcelo Portela.

Educação

O trabalho de conscientização, que já é feito diariamente pelas equipes de educação

de trânsito do Detran-DF, vai ser intensificado nas vésperas e em dias de jogos da seleção brasileira. “Como em um jogo, onde todos os jogadores precisam conhecer e respeitar as regras, nós vamos reforçar a divulgação das leis de segurança no trânsito. E, assim como o jogador que desrespeita a norma ouve o apito do juiz e recebe a punição, quem descumprir as regras do trânsito será abordado pelas equipes de fiscalização e receberão a penalidade cabível. Tudo feito de forma síncrona a fim de evitar a derrota maior, que é causar morte ou grave seqüela no trânsito”, explica o diretor de Educação, Gustavo Amaral.

Para deixar claras as regras do trânsito, estão programadas várias ações, entre elas: um grande passeio ciclístico, no qual serão reforçados os cuidados em relação à segurança do próprio ciclista e dos pedestres; as ações nas faixas de pedestres, bem como nos parques (projetos regulares); blitz educativa em locais de grande circulação de pedestres e veículos; e ações específicas nos bares, lembrando de não dirigir após o consumo de bebida alcoólica. A Diretoria de Educação está

trabalhando na produção de material educativo específico para o público infantil (álbum) e para o público adulto (tabela de jogos e bolachas para copos) para ser entregues nas ações de rua e nos bares.

Operação Boas Festas

Devido à proximidade da Copa do Mundo, em especial os jogos da seleção brasileira, a Diretoria de Policiamento de Fiscalização de Trânsito dará início à Operação Boas Festas um pouco mais cedo este ano, em 24 de novembro, em razão dos jogos da Copa do Mundo, se estendendo até o dia 1º de janeiro de 2023, para abarcar também as confraternizações e os festejos do Natal e do Réveillon.

A operação se baseia no aumento efetivo no policiamento de trânsito e uma maior presença de viaturas de fiscalização em pontos de consumo de bebidas alcoólicas e de grande circulação de veículos e pessoas, como bares, clubes, boates, eventos festivos, shoppings, entre outros. A ação dos agentes consiste em trabalhar tanto de forma preventiva, com Pontos de Demonstração (PDs) e patrulhamentos, como de forma repressiva por meio



de pontos de bloqueios, além das ações de fluidez no trânsito que acontecerão de forma concomitante com as demais operações.

“A ingestão de bebida alcoólica é um dos principais fatores de risco dos acidentes de trânsito com vítimas fatais, sendo que há um considerável aumento do consumo no período festivo de fim de ano e em dias de jogos do Brasil na Copa. Por isso, nosso principal foco será o combate à direção sob influência de álcool, sem deixar de observar também outras irregularidades que trazem graves riscos de acidentes”, explica o

diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, Wesley Cavalcante.

Para isso, estão previstas aproximadamente 1.320 operações de policiamento e fiscalização de trânsito, divididas em 120 operações do tipo blitz, 400 operações de patrulhamento, 800 operações de pontos de demonstração nas proximidades dos locais citados e outras operações integradas de segurança pública. Desta forma, há de se garantir mais segurança a todos os usuários das vias, não permitindo que as celebrações e confraternização deem espaço às tragédias no trânsito.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS

3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

COPA DO MUNDO NO GUARÁ

Prêmio à rua mais enfeitada

Administração Regional está incentivando a comunidade a enfeitar ruas ou praças para acompanhar a seleção brasileira. Vencedores serão premiados na primeira semana de janeiro

A Administração Regional do Guará está promovendo um concurso que vai premiar a quadra ou rua que fizer a decoração mais bonita e criativa para a Copa do Mundo. A rua ou quadra vencedora será conhecida no dia 20 de dezembro, após o término da Copa. O administrador regional Roberto Nobre explica que o concurso foi criado com o objetivo de integrar os moradores, despertar o patriotismo nacional e tornar a cidade mais alegre nesse período de Copa e final de ano. Podem participar todas as quadras da parte urbana e até os condomínios do Park Sul, que fazem parte da Região Administrativa 10. "Temos quadras que estão com a decoração bem adiantada,

estão ficando muito bonitas. Outras quadras deveriam seguir o exemplo", pede o administrador regional.

Os jurados serão cinco jornalistas que trabalham em veículos de comunicação da cidade. Em algumas quadras do Guará, como a QI 2, os moradores estão enfeitando tudo já de olho no troféu. O espaço poliesportivo e toda a praça da quadra estão sendo cobertos de verde e amarelo. O organizador é o prefeito comunitário Francisco Xavier, o Pequito. Os moradores da QI 2 já têm experiência em ornamentação para a Copa. "Nas últimas cinco copas, nós enfeitamos tudo aqui e colocamos telão para assistir aos jogos. A ideia da prefeitura comunitária é que a população ocu-



Podem participar do concurso todas as quadras do Guará I e II, além dos condomínios do Park Sul, que também é Guará



Os moradores da QI 2 já têm experiência em ornamentação para a Copa e querem superar este ano

pe os equipamentos públicos", explica Pequito. "Nesta Copa, assim como nas outras, será muito animado, como aconteceu nas outras aqui na quadra", prevê.

Faça sol ou chuva

Pequito afirma que, além da ornamentação da quadra para a Copa, os moradores já organizaram cinco campeonatos de street basketball e promovem uma feira mensal de artesanato. A ornamentação para a Copa do Mundo dividirá espaço com a do Natal, que também está sendo preparada.

Assim como o prefeito comunitário, Onésima Barros, moradora da QI 2, está participando da preparação do espaço para o concurso. Segundo ela, além da decoração de bandeirinhas verdes e amarelas e bandeiras do Brasil que já foram colocadas, serão pendurados enfeites de crochê nas árvores da praça. Pequito garante que nem as possíveis chuvas vão atrapalhar a integração dos moradores durante a Copa. "Se chover, o telão ficará na varanda da minha casa, se não chover, o traremos para a praça, mas o certo é que vamos assistir aos jogos juntos", afirma.

MERCADO DAS BEBIDAS

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ

(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

MARMITA REDONDA 102 **\$ 33,90**
100 UN

HAMBURGUEIRA 01 **\$ 17,90**
100 UN

HAMBURGUEIRA 02 **\$ 20,90**
100 UN

MARMITA 3 DIVISÓRIAS 750ML **\$ 46,00**
100 UN

BOBINA PICOTADA JBM **\$ 23,00**
50

GRANDE VARIEDADE DE KIT POTES

ABERTO DE 8H ÀS 21H



POR ONDE ANDA

LÚCIA CARVALHO

Ex-deputada distrital e ex-presidente da Câmara Legislativa, e ex-moradora do Guará

Ela foi a primeira mulher presidente de assembleias legislativas do país e deputada distrital por três legislaturas seguidas. Integrou a primeira bancada eleita da Câmara Legislativa, em 1990. Hoje, Lúcia Carvalho se dedica à sua empresa de prótese capilar para pessoas que ficaram calvas por problemas de saúde ou de genética. Mas, a ex-moradora do Guará – morou nas QI 9 e 2, na QE 4 e na QE 15 – onde nasceram e foram criados os quatro filhos, não abandonou a vida pública, embora não tenha aparecido na mídia. Nos bastidores, ela tem usado o seu capital político, principalmente no meio dos professores da rede pública – foi fundadora e presidente do Sindicato dos Professores do DF – para ajudar a eleger amigos e mais recentemente o presidente Lula. Foi também uma das fundadoras do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT) do Distrito Federal.

Paranaense de Londrina, Lúcia Helena Carvalho, 68 anos, veio para a capital do país em 1971, onde já morava um irmão e uma irmã, em busca de emprego e estudo. Começou trabalhando na Biblioteca do Sesi, onde tomou gosto pela leitura e depois pelo ensino. Logo depois, passou no concurso para professor da Fundação Educacional e foi trabalhar no Gama, mas não deixou o primeiro trabalho. “Levantava 5h da manhã, ia para a escola do Gama, retornava às 11h, entrava às 13h na biblioteca do Sesi, onde ficava até 22h. E fazia tudo isso com muito prazer e vitalidade”, conta. Aqui, formou-se em Pedagogia e Administração Escolar.

Militância trabalhista e política

Inquieta e incomodada com as injustiças sociais, ainda no período pós-ditadura militar, ela enveredou para o sindicalismo traba-



lhista e, como consequência, para a vida política. Na primeira eleição para a Câmara Legislativa, em 1990, obteve 11.506 votos, a quarta maior votação dos deputados distritais eleitos, numa época em que o eleitorado do DF era a metade do que é hoje. Reeleita em 1994, com quase 10 mil votos, Lúcia assumiu a presidência da Câmara Legislativa no biênio 1997/98, quando

o PT tinha o comando do Governo do Distrito Federal com Cristovam Buarque. Voltou a se candidatar em 1998, mas ficou como primeira suplente. Em 2007, no segundo governo Lula, de quem é amiga, foi diretora do INSS e depois assumiu a gerência regional do Patrimônio da União no Distrito Federal, onde ficou até 2013, quando saiu para ajudar o filho na empresa de prótese capilar, a mesma que hoje é a única proprietária – o filho mudou-se para a Inglaterra.

Embora não esteja na mídia, Lúcia garante que não abandonou a militância política. “Pelo contrário, continuo muito ativa. Tenho participado de campanhas dos meus amigos, como aconteceu agora nas campanhas de Erika Kokay, Leandro Grass, Rosilene Correia e Lula”, diz. Mesmo com a política ainda no sangue, ela afirma que não sabe voltaria a se candidatar. “Somente seria se fosse para ajudar a reforçar o time das mulheres, que está mui-

to desfalcado, e mesmo assim apenas para deputada federal. Mas não é meu objetivo hoje. Prefiro continuar com meu negócio, que está indo bem e que gosto muito”, completa.

O trabalho é dividido com a atenção aos quatro filhos – Erica Alessandra, servidora da Justiça do DF, Pedro, que mora na Inglaterra, Mariana, que mora nos Estados Unidos, e Lucas, oficial de chancelaria do Itamarati, e às duas netas, Beatriz (19 anos) e Júlia (13 anos).

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/DKmCqilac7Q>



A guaranaense Lúcia Carvalho foi deputada da primeira legislatura da Câmara distrital, foi também a primeira presidente de uma casa legislativa Estadual do Brasil

Casa da Cultura recebe oficinas gratuitas do Coletivo Transverso

O projeto *Cada caminho é um poema* acontece de 29 de novembro a 15 de dezembro com oficinas de escrita criativa, narrativas urbanas e lambe-lambe

Entre os dias 29 de novembro e 15 de dezembro, a Biblioteca Pública do Guar4 vai receber oficinas gratuitas de escrita criativa, zine, narrativas urbanas e lambe-lambe.

Realizado pelo Coletivo Transverso, o projeto *Cada caminho é um poema* pretende abordar com jovens e adultos aspectos da arte urbana e utilizar a escrita para a libertação da criatividade no contexto sociopolítico atual.

Com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura do DF, o projeto prevê três oficinas em diferentes regiões administrativas do DF. Ceilândia e Plano Piloto já receberam as aulas. Agora o projeto vai para o Guar4. Para se inscrever é necessário acessar o site do coletivo e preencher o formulário.

Ao final das três oficinas do Guar4, será realizado um



sarau com exposição dos zines, lambes e pílulas sonoras criadas pelos alunos. O evento será aberto para a participação da comunidade com microfone aberto, troca de livros, bate-papo, um (a) artista convidado (a) e para maior acessibilidade do evento, intérpretes de libras.

Para Patrícia Del Rey, uma das idealizadoras do projeto, integrante do Coletivo Transverso, essa é uma oportunidade de aproximar os jovens da criação literária. "A nossa ideia é incentivar a criação poética em suportes variados, desmistificando a poesia e aproximando a mesma



ao cotidiano dos participantes das oficinas. Trabalharemos as dramaturgias urbanas das cidades visitadas e ampliaremos a discussão sobre as urbes. Pra gente é um prazer oferecer oficinas gratuitas para toda comunidade e movimentar as bibliotecas públicas do DF", ressalta.

CADA POEMA É UM CAMINHO

Na Biblioteca Pública do Guar4 (Casa da Cultura)

De 29 de novembro a 15 de dezembro

<https://bit.ly/cadacaminho>

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ 38,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ 44,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ 25,90
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ 30,90
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ 30,90
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ 49,90
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ 59,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira
 chaledatrabar
 chaledatraira.com.br
 Guar4 II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

Re-Fashion: SobreVivência TransFormadora traz olhar crítico para a indústria da moda

Com obras dos artistas Lurdinha Danezy, Sandra Lima e Lucio Piantino, a mostra será lançada no dia 10 de dezembro, na galeria A Pilastra, no Polo de Moda do Guará

Segunda indústria mais poluente do mundo, a indústria da moda vem sofrendo críticas pelas consequências que trouxe para esta e para as próximas gerações. Pensando em fomentar esta discussão, a exposição "Re-Fashion: SobreVivência TransFormadora" busca alertar a sociedade para a necessidade de discutir o processo de reaproveitamento de resíduos e o descarte consciente.

Com curadoria do jornalista especializado em Moda, Fernando Lackman, a mostra vai reunir trinta peças da designer de joias Lurdinha Danezy; e da estilista Sandra Lima, que trabalham com a proposta de arte sustentável, onde os resíduos sólidos da indústria têxtil, calçadista e da construção civil são a matéria prima para as suas criações. A iniciativa, viabilizada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) contará, ainda, com a participação do artista plástico Lucio Piantino, que fará interferências com sua pintura tanto nas roupas de Sandra Lima, quanto nos acessórios de Lurdinha Danezy. Além disso, haverá uma performance no lançamento do evento, chamando a atenção para a preservação do planeta e para a urgente mudança nos hábitos de consumo das pessoas.

O lançamento da exposição está previsto para o dia 10 de dezembro, às 17h, na galeria A Pilastra, instalada no Guará. Até o dia 3 de fevereiro, de quarta a sábado, das 15h às 20h, o público poderá conferir as roupas e acessórios construídos a partir da utilização de resíduos da indústria têxtil, calçadista e da construção civil e do descarte de roupas. "Propomos a reflexão e mudança de arranjos, mostrando de uma maneira explícita, os excessos do cotidiano contemporâneo de pessoas vivendo a busca insana das suas vontades", afirma a designer de joias Lurdinha. "Esta exposição é um laboratório de possibilidades. Uma proposta de Re-Fashion onde retrabalhamos nossos documentos conceituais", complementa Sandra.

Para o curador, Fernando Lackman, o diferencial da mostra está no olhar moderno sobre o que se prevê para a moda no futuro. "É muito interessante chegarmos ao público com uma outra possibilidade sobre como a moda

FOTOS DE YASMIN VELLOSO



pode se comportar na sociedade. Ela não é apenas o que as pessoas vestem. Ela é, acima disso, uma possibilidade de você resgatar, implementar ou aprender sobre uma sociedade", explica. Já para Lucio Piantino, o trabalho conjunto entre os três tem um grande impacto. "Estou muito feliz de participar da exposição com duas artistas que eu gosto muito. Formamos um time de moda e arte", comenta.

Além disso, a exposição conta com acessibilidade por meio de visitas para grupos de pessoas com deficiência auditiva ou visual, com a mediação de um intérprete de LIBRAS e audiodescritora, que deverão ser agendadas previamente.

KAMBA'RACÊ

Guaraense lança livro em memória dos soldados negros no Brasil

O livro Kamba'Racê, do jornalista Sionei Ricardo Leão, lançado presta homenagem a soldados brasileiros assassinados em 24 de maio de, 1867, numa clareira onde hoje se situa o município de Jardim, no Mato Grosso do Sul.

A pesquisa Kamba'Racê teve princípio no ambiente de uma unidade da guarnição de Campo Grande (MS), em que um jovem terceiro-sargento ouviu de um superior relato sobre uma chacina que ocorreu na Guerra do Paraguai. Momento em que durante a Retirada da Laguna, o comandante da tropa brasileira decidiu abandonar 130 coléricos numa clareira e continuar a marcha, mesmo sabendo que os doentes seriam encontrados e possivelmente assassinados pelos paraguaios. Ainda mais impressionante para o autor da obra foi tomar conhecimento que a clareira situada numa fazenda da região rural de Jardim é considerada pelas pessoas da região como mal-assombrada.

Várias pessoas afirmam que durante a noite se ouve os gemidos, os lamentos e os gritos das almas dos soldados que foram executados a golpes de lança e ao fio das espadas dos paraguaios. Por isso o nome Kamba'Racê, que equivale em guarani a lamento de negro.

Em 24 de maio de 1867, o coronel Carlos Alberto Camisão, após reunir-se com os mais importantes oficiais, tomou a decisão de abandonar os militares. O desfecho aos coléricos teve a ver com a intenção do coronel em preservar a tropa que restava com 700 homens. Os que estavam sadios ameaçavam desertar por considerar um sacrifício ter de transportar em macas os doentes e ao mesmo tempo refutar os ataques dos paraguaios.



Sionei Ricardo Leão lembra a história dos soldados negros, principalmente na Guerra do Paraguai



O livro

Sionei Ricardo Leão, ex-militar do Exército Brasileiro que se tornou jornalista, decidiu transformar o tema inicialmente numa pesquisa de pós-graduação. O conteúdo depois foi adaptado para documentário, premiado em 2005 pelo Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares. Reside no Guará, em Brasília, desde 2004. Sionei também coordenou um seminário na Câmara dos Deputados, em novembro de 2006, sobre o assunto. Para lançar o livro, o jornalista fez adaptações e atualizações o que se traduziu uma edição instigante seja pelo texto seja pelas numerosas fotos e ilustrações.

O livro de 158 páginas foi publicado pela editora da Fundação Cultural Astrojildo Pereira (FAP) e está sendo vendido pela Amazon, por R\$ 60,00.



Além do horizonte

Aqui em frente ao computador comecei a pensar em Iolanda amiga de Plabo, aquela Gatinha Manhosa como dizia Erasmo, que um dia encontrei em uma Festa de Arromba, tempos

bons.

O mundo empobrece cada dia mais, uma pena, os bons estão cada dia em menor número, temos que nos contentar com o que está sobrando.

Olhando em volta, temos um sem noção ocupando a presidência que depois de derrotado nega-se a aceitar o óbvio, como resultado disso, temos um país à beira do caos, com verdadeiros shows de imbecilidades, uma completa zona.

Revoltados não querem aceitar o resultado das eleições, não perdem tempo em mostrar o amor pelo grande Mentecapto, que como sempre quer impor suas idiotices sem respeito à Constituição e as leis vigentes no país.

Aqui no Guará as invasões continuam, pois segundo alguns especialistas em imbecilidades públicas, qualquer bem público desocupado é passível de ocupação, segundo a visão dos iluminados pelo atraso mental.

Falamos de um prédio abandonado, condenado pela Defesa Civil agora alvo de invasão por um grupo que até agora não disse a que veio, a não ser invadir.

Parece que está imperando a lei da selva, basta ocupar, mijar em volta do território ocupado e está tudo resolvido.

Nunca ouvi falar que para prestar qualquer tipo de serviço pra população, tivessem que primeiro ocupar locais públicos.

O maior serviço que poderiam prestar, era começando pelo respeito à população do Guará.

Calor de lascrar

Muito suor, não consigo raciocinar direito, a respiração começa a ficar difícil, começo a me imaginar no meio do deserto do Saara, tento escrever o artigo da semana.

Por mais que tente, parece que esse calor infernal está drenando toda minha inspiração, nada do telefone tocar, uma vontade de tomar uma gelada lá no Porcão, o suor continua escorrendo.

Todos nós sabemos, que quando estamos nesse período de calor, bate aquela preguiça, uma visão de começa a nos atormentar tirando toda a concentração.

Olho para o calendário, quase Dezembro começo a ficar impaciente, diante do computador procurando alguma coisa interessante no Face, só falam de um bando de imbeciloides acampados diante de quartéis ou obstruindo estradas, com sinais fortes que o calor derreteu o cérebro dessa turma.

Vou começar a escrever qualquer coisa, estou me preparando pra cumprir esse ritual quando o telefone toca, era o Caixa Preta com um tentador convite para dar uma chegada lá no Porcão, tomar uma gelada e colocar o papo em dia.

Apesar de sermos recebidos por aquela figura dançante, com aquele gorro na cabeça parecia um ogro de um desenho animado que assisti na TV.

Me veio um estranho gosto de sangue na boca, o Galak e o calor estavam me tirando do sério, respirei fundo, resolvi encarar com muita coragem aquele ritual macabro.

Digo macabro porque sair de casa pra encarar o Porcão, o mal humor daquele paquiderme com TPM, a catunga de gordura que perfumava o ambiente, tem que gostar muito de sofrer.

Mas o sacrifício valia a pena, o calor estava de lascrar.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Papai Noel no Guará dia 1º de dezembro

Vai acontecer de novo e a emoção se renova com a magia do Natal. O Papai Noel da Coca-Cola vai passar nas principais avenidas da cidade e vai fazer a alegria das crianças de zero a noventa e tantos anos. Sempre em dezembro a caravana de natal enche as avenidas de crianças e marmanjos com a emoção do natal que sempre se renova. Este ano não será diferente. Que venha a caravana.

As frutas voltaram

Na orla e nos quintais do Guará a variedade de flores e frutas mostram suas armas. Existe uma variedade muito grande, são mangas, abacates, amoras, jacas e muito mais. Sem falar nas variedades de flores quase infinita nos jardins e nas áreas verdes da cidade. O Ozanan Coelho, finado Diretor de Parques e Jardins da Novacap foi um dos responsáveis pela variedade que perfuma nossa primavera/verão todos os anos. Viva o verde, a saúde e viva a vida.

VOCÊ É JORNALISTA
OU ESTUDANTE
DE JORNALISMO
E MORA NO GUARÁ?

Venha trabalhar conosco

JORNAL DO
GUARÁ

JORNALDOGUARADIGITAL@GMAIL.COM



COMES & BEBES

Sauz promove repaginada para melhorar custo benefício

Cardápio passa a oferecer pratos menores, com preço proporcional, e novos sanduiches

Considerado o restaurante mais sofisticado da cidade, o Sauz promove uma repaginada na fachada, no ambiente e no cardápio. Além da troca do letreiro frontal e de reforma do salão, a principal novidade está no cardápio, com o lançamento de novas receitas de saladas, sanduiches e choripans (junção de chorizo e pão) e de porções menores dos pratos da casa, com o objetivo de melhorar o custo benefício de quem consome menos e de quem costuma levar a família. O custo do prato terá a mesma proporção da quantidade.

“No caso de uma família, por exemplo, quem come mais pode pedir duas porções e uma porção para quem come menos. O custo final ficará menor”, explica o proprietário Maurício Valim, que resolveu promover a alteração depois que percebeu que alguns pratos considerados bem apreciados não estavam

sendo muito pedidos por causa do preço.

Além da porção menor, as novidades são os sanduiches conhecidos como de choripan, uma espécie de sanduiche uruguaio. Entre as sugestões estão a Choripan de Linguíça Artesanal, de copa lombo, com alho fresco e pimenta bode, servida no pão francês, com muçarela, rúcula e cebola roxa (R\$ 42,90); Marguerita, com linguíça de frango recheada com bacon artesanal, queijo coalho, tomate, manjeriço, alho fresco e pimenta bode, servida no pão francês, com alface roxa, mix de queijos, molho de tomate caseiro e molho barbecue (R\$ 42,90); Cacio e Pepe Burger, com 180 gramas de carne bovina servida no pão brioche, com um disco de parmesão, molho cacio e pepe e uma mistura de queijo, pimenta e bechamel (R\$ 43,90). E mais opções com bacon, frango e linguíça.

Para quem preferir os pratos tradicionais da casa, em porções e preços menores, as opções mais pedidas são o Sauz Steak, beef ancho grelhado, preparado com sal defumado, coberto com um delicioso molho preparado com sauté de cogumelos frescos flambados ao conhaque, guarnecido de tortinha de mandioca assada e gratinado com mix de queijos e farofinha de panko (R\$ 41,90). Outra boa pedida é o camarão Scampi, flambado ao vinho branco, pimenta calabresa, cebola, alho, tomates cassé e manjeriço, servido com linguine (R\$ 43,90); ou ainda, o Sauz Mediterrâneo, filé de robalo grelhado e gratinado com farofinha de panko, servido sobre uma camada de purê de batata. Acompanha sauté de alcaparras, alcaçofra e tomate cereja e azeite balsâmico (R\$ 47,90). Todos os pratos são individuais.

E aos sábados, a pedida é a



Choripan de lombo

feijoada gourmet, com ingredientes separados.

E entre os petiscos do cardápio, o que caiu no gosto da clientela é a Coxinha de Rabada, porção acompanhadas de picles de cebola e pimenta (R\$ 49,90).

Pratos executivos e drinks

Boa opção para almoçar ao preço mais acessível são as seis opções de pratos executivos – Picadinho à Brasileira (picadinho de filé, com ovo poché, farofa, banana frita e arroz branco), Filé a Parmegiana (com molho de tomate gratinado com queijo, com arroz branco e fritas), e Carreteiro, todos a R\$ 39,90.

E, para quem quer tomar um drinque e jogar conversa fora, acompanhado ou não, a carta de vinhos oferece mais de 40 opções, mais de 20 coquetéis, sem contar as boas

marcas de cerveja, que podem ser acompanhados de tira-gostos como bruschetta, carpaccio, iscas de filé e iscas de picanha. E ainda os sanduiches especiais da casa, com quatro opções, com ingredientes especiais, que fogem ao tradicional do mercado.

BOM GRILL

QE 15, Conjunto V, Lote 2 - Guará II

61 3036-1359

Terça a Sexta, almoço das 12 às 15h30.
Jantar das 16h às 23hh

Sábado, das 15h às 23h

Domingo, das 12 às 16h



Ambiente foi reformado para refletir a contemporaneidade do cardápio do Sauz

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)